

Aos dois dias do mês de Novembro de dois mil e cinco, nesta Vila de Coruche, Paços do
Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, de conformidade con
o Artigo 45° da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de
Janeiro
Verificou-se a presença dos seguintes Vogais:
Luisa Pinheiro Portugal, José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, Isabel Maria
Bernardina Ferreira, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Mara Lúcia Lagriminha Coelho
e Artur Fernando Salgado - Partido Socialista
Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, Manuel Santos Coelho, Clara Sofia Peseiro
Mocinho, Armando Rodrigues, Fernando Aníbal Serafim, Célia Maria Azevedo Reis, Diamanti
no Marques Ramalho, Valter Peseiro Jerónimo e Ana Sofia Ribeiro Serafim - Coligação Demo
crática Unitária
Carlos Manuel de Almeida Príncipe Ceia, Francisco Artur Gomes Gaspar e Maria de
Fátima Franco Elvas Ferreira Bento - Partido Social Democrata
Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho
Coligação Democrática Unitária), Manuel Serôdio Cardoso (substituto legal do Presidente da
Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Bar
bosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira
(Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro da
Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Henrique Mende
Pascoal (substituto legal do Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democráti
ca Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato
Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da
Lamarosa - Partido Socialista)
Não estava presente o Vogal Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro - Partido
Socialista.
Verificado o quorum, com a presença de vinte e oito Vogais, a cidadã melhor posicionada
na lista mais votada, Luisa Portugal, declarou aberta a primeira reunião às dezanove horas e de
minutos
Seguidamente deu conhecimento que três Vogais informaram por escrito que não podian
estar presentes nesta reunião e solicitaram a sua substituição ao abrigo da legislação em vigor
Ilídio António Martins Serrador, Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda, fez-so
representar pelo seu substituto legal, Henrique Mendes Pascoal.;
Francisco Guilherme Godinho, Presidente da Junta de Freguesia de Branca, fez-se repre
sentar pelo seu substituto legal, Manuel Serôdio Cardoso;



Rui Miguel Friezas Aldeano, fez-se substituir pelo membro a seguir na lista da CDU,
Diamantino Marques Ramalho
Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereado-
res, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira e Nelson Fernando Nunes
Galvão
TOMADA DE POSSE - JOAQUIM GONÇALVES BANHA - PRESIDENTE DA
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA DO MATO:- A cidadã melhor posicionada na lista
mais votada, Luisa Portugal, deu posse a Joaquim Gonçalves Banha, Presidente da Junta de Fre-
guesia de Santana do Mato, por não ter estado presente aquando da instalação da Assembleia
Municipal no passado dia vinte e cinco de Outubro de dois mil e cinco
"Joaquim Gonçalves Banha, nascido em oito de Junho de mil novecentos e quarenta e
um, filho de António Joaquim Gonçalves Banha e de Domingas Maria, natural da Freguesia de
Santana do Mato, Concelho de Coruche, residente na Estrada Nacional cento e catorze, número
trinta e sete, Santana do Mato, portador do Bilhete de Identidade número um milhão duzentos e
trinta e cinco mil seiscentos e treze, emitido pelo Arquivo de Identificação de Santarém em sete
de Maio de mil novecentos e noventa e seis, Profissão Técnico de Manutenção de Material Aero-
náutico."
Joaquim Gonçalves Banha, fez o seguinte juramento: "Eu abaixo assinado declaro sole-
nemente e por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."
ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:- A cidadã melhor posicio-
nada na lista mais votada, Luisa Portugal, fez o convite aos Grupos Municipais da CDU e do
PSD no sentido de a auxiliarem nos trabalhos
Por parte do Grupo Municipal da CDU foi indicada a Vogal Célia Reis
Seguidamente a cidadã melhor posicionada na lista mais votada, Luisa Portugal, questio-
nou os Grupos Municipais como pretendiam a eleição da Mesa, votação por lista ou uninominal.
O Vogal Armando Rodrigues, em nome do Grupo Municipal da CDU, referiu o seguinte:
Antes de responder à questão colocada pela cidadã melhor posicionada na lista mais vota-
da, Luisa Portugal, quero dizer que não foi correcto ter convocado esta reunião sem previamente
ter havido qualquer esforço para consensualizar quer o dia quer a hora, o que levou a que hou-
vesse da parte do nosso Grupo Municipal e não só, presumo, grandes dificuldades e alguns trans-
tornos para permitir que estivessem presentes a totalidade dos membros eleitos em eleições que
ocorreram a menos de um mês, como se pode verificar, tivemos de efectuar três substituições
Creio que esta não é a melhor forma, podíamos sem violar a lei, ter consensualizado uma
data e uma hora para que com maior tranquilidade esta reunião pudesse decorrer. Os membros da
CDU que foram empossados no dia vinte e cinco de Outubro, gostariam de estar presentes, por-



que são eles efectivamente que vão exercer o cargo e não aqueles que hoje os substituem
É uma crítica que faço com toda a tranquilidade, toda a lealdade e ao mesmo tempo com
toda a franqueza
Há oito dias optei por não dizer aquilo que tinha afirmado há quatro anos, em que tam-
bém não houve a instalação da Mesa da Assembleia Municipal após a tomada de posse, tendo
através de uma Inspecção Ordinária da IGAT - Inspecção Geral da Administração do Território
sido alertados para a não observância daquilo que a lei estabelece
No passado dia vinte e cinco de Outubro, a seguir à tomada de posse, deveríamos ter pro-
cedido de imediato à eleição da Mesa, mas não o fizemos, foi um erro processual. Chamei a
atenção para esta situação e a resposta dada foi que há quatro anos se procedeu de igual forma
Contudo, o Artigo 45° da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei N.º 5-A/2002, de
11 de Janeiro, é bem claro sobre esta matéria. Termino dizendo que de acordo com este raciocí-
nio, hoje, o que vamos fazer é somente a eleição da Mesa, porque não há legitimidade por parte
de quem convocou esta reunião, a cidadã que encabeçou a lista mais votada, a não ser para efei-
tos de eleger a Mesa
O Grupo Municipal da CDU tanto lhe faz que a votação seja por lista ou uninominal
O Vogal José Coelho, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, referiu o
seguinte:
Em relação à eleição da Mesa, o Partido Socialista pretende que a votação seja efectuada
por lista
O Vogal Carlos Ceia, em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, referiv
o seguinte:
Em relação à convocação desta reunião, a bancada do PSD, de acordo com o Artigo 45°
da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pensa que a eleição da Mesa devia ter sido imediatamente
à tomada de posse dos seus membros
Por outro lado, de acordo com a Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e o Artigo 14º do
Regimento, as convocatórias têm de ser emitidas com dez dias de antecedência. Não se admite
que esta convocatória fosse desta forma, posso dizer que no meu caso nem sequer a recebi, não
foi para a minha casa, foi assinada por uma pessoa que não fui eu, daí que podia impugnar esta
Assembleia Municipal, concerteza que não o vou fazer, mas faço o reparo para que esta situação
não se repita
A nossa posição em relação à votação, pode ser por lista
O Vogal Artur Salgado afirmou o seguinte:
O cumprimento do prazo é uma questão que de processual e de substantivo não tem mui-
to a ver em termos da convocatória ter sido um bocadinho antes ou depois



Tenho uma cópia da convocatória do Presidente cessante da Assembleia Municipal de
Lisboa, datada de vinte e quatro de Outubro, para instalação da Mesa, no dia vinte e oito de
Outubro, às dez horas e trinta minutos
É preciso ter em conta o resultado da Assembleia Geral de Apuramento, depois nos cinco
dias subsequentes e durante os vinte dias dever-se-á convocar os eleitos para a instalação dos
órgãos autárquicos
Penso que a Lei N.º 1/2002, de 14 de Agosto, que serviu de base à primeira convocatória,
não é revogada pela Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de
Janeiro, tem uma força vinculativa maior. Não acho que haja no plano substantivo qualquer
violação processual da legislação em vigor
A cidadã melhor posicionada na lista mais votada, Luisa Portugal, referiu o seguinte:
Uma vez que foram colocadas várias questões em relação à convocatória, queria dizer
que fiz uma análise bem mais simples e dei autorização aos Serviços Administrativos para faze-
rem a convocatória tal e qual como há quatro anos
Li a Acta da primeira reunião de há quatro anos e nada consta em relação a esta obser-
vância que tivesse sido levantada, pois a haver, eventualmente, não teria feito da mesma forma.
Penso que não há grande problema, até pelas diversidades dos vários exemplos que temos no
país, alguns Municípios ainda não fizeram a sua primeira reunião, embora a data de hoje esteja
no limite dos vinte dias previstos
Encerrada esta questão, passávamos de imediato à votação para eleição da Mesa. Pelas
manifestações dos três Vogais, cada um em nome dos seus Grupos Municipais, penso que o con-
senso é que a votação seja efectuada por lista
Pergunto quem tem listas de candidatura à Mesa desta Assembleia Municipal, façam
favor de as apresentar por escrito ou oral, para se passar imediatamente à votação
O Vogal Armando Rodrigues referiu que o Grupo Municipal da CDU, propõe uma lista
para a Mesa da Assembleia Municipal composta pelos seguintes elementos:
Presidente - Fernanda Pinto
Primeiro Secretário - Fernando Serafim
Segundo Secretário - Célia Reis
O Vogal José Coelho referiu que o Partido Socialista apresenta como candidatos à Mesa
da Assembleia Municipal:
Presidente - Luisa Portugal
Primeiro Secretário - Ernesto Cordeiro
Segundo Secretário - Isabel Ferreira
O Vogal Carlos Ceia referiu que o Grupo Municipal do PSD não apresenta nenhuma lis-



ta
A cidadã melhor posicionada na lista mais votada, Luisa Portugal, lembrou que forar
apresentadas duas listas, a primeira apresentada pela CDU e a segunda pelo PS. Pensa que todo
os Vogais estão dispostos a assumir esta candidatura
O Vogal Armando Rodrigues sugeriu que, uma vez que foram apresentadas duas listas
podiam ser identificadas por lista A e lista B
A cidadã melhor posicionada na lista mais votada, Luisa Portugal, decidiu designá-la
por lista CDU e lista PS
O Vogal Armando Rodrigues concordou e referiu que desta forma não será preciso escre
ver os nomes
A cidadã melhor posicionada na lista mais votada, Luisa Portugal, referiu que se pod
colocar os nomes ou apenas lista CDU ou PS
Seguidamente procedeu-se à respectiva eleição, por voto secreto, tendo participado vint
e oito Vogais e foram obtidos os seguintes resultados:
Quinze votos para a lista CDU, composta por:
Presidente - Fernanda Pinto
Primeiro Secretário - Fernando Serafim
Segundo Secretário - Célia Reis
Doze votos para a lista PS, composta por:
Presidente - Luisa Portugal
Primeiro Secretário - Ernesto Cordeiro
Segundo Secretário - Isabel Ferreira
Um voto em branco
A Mesa da Assembleia Municipal ficou composta da seguinte forma:
Presidente - Fernanda Pinto
Primeiro Secretário - Fernando Serafim
Segundo Secretário - Célia Reis
A partir deste momento os trabalhos passaram a ser coordenados pela Mesa d
Assembleia Municipal que foi eleita
A Presidente da Assembleia afirmou o seguinte:
Quero em primeiro lugar cumprimentar os Vogais desta Assembleia Municipal. Dev
confessar que estou surpreendida com este resultado e não posso esconder que também esto
extremamente contente por assumir a presidência desta Assembleia Municipal, em nome d
CDU. É uma grande satisfação, quase fico sem palavras, é uma coisa que me emociona
Não quero fazer promessas, não sou pessoa de fazer promessas, quero apenas deixar ber



claro que farei todos os possíveis para permitir que este Concelho se desenvolva e que possa
contribuir para criar uma melhor vida para todos os coruchenses. Vou tentar sempre que possível
estar nos locais, junto das populações, fazer uma presidência aberta e saber o que as pessoas
necessitam e não estar exclusivamente remetida a um mero trabalho administrativo
Não fui talhada para fazer grandes discursos, sou uma pessoa muito objectiva e muito
concisa e também não sou pessoa de muitas palavras, mas quero tentar sempre que possível cola-
borar com a Câmara Municipal, desde que estejamos de acordo com aquilo que é decidido pelo
executivo. Esse será o nosso objectivo; dar o melhor ao Povo Coruchense e ao Concelho de
Coruche no próximo mandato, enquanto for Presidente desta Assembleia Municipal
Será convocada brevemente uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, para
discussão de várias Comissões a criar, nomeadamente, a necessidade da Comissão prevista para
efectuar a revisão do Regimento da Assembleia Municipal
Seguidamente deu a palavra aos Vogais
A Vogal Luisa Portugal apresentou a seguinte declaração de voto:
É evidente que eu votei na lista do PS. Penso que o Partido Socialista foi a força mais
votada neste Concelho, foi mais votada que os outros partidos políticos e teve mais votos do que
há quatro anos. Parecia-me de toda a justiça que o Partido Socialista ficasse com a Mesa ou com
a sua presidência, daí eu ter votado no Partido Socialista
Gostava de fazer um reparo, algo se passou nesta votação, é de alguma forma contraditó-
rio, quer dizer que temos um grupo comunista ligado a um grupo social democrata liberal, sendo
no mínimo um pouco estranho. É evidente que o voto é de cada um e cada um vota como quiser.
Gostava ainda de fazer outro reparo, o que nós estivemos a fazer foi a eleição da Mesa,
não teve a ver com propostas que vieram do executivo, mas entendo que ao longo dos próximos
anos, muitas vezes o PSD e a CDU votarão em conjunto, é lógico que isso aconteça em termos
políticos, penso é que com argumentos diversos, pois os grupos até ideologicamente são quase
opostos
Neste momento custa-me um pouco a entender como é que os Vogais, porque têm o
poder de directamente eleger uma Mesa, vão contra aquilo que nas urnas e de forma directa os
coruchenses disseram, isto é, os coruchenses definitivamente deram a maioria ao PS nesta
Assembleia Municipal, portanto, parece-me algo estranho e se calhar até é caricato e em carica-
tura eu digo que um dia talvez a gente ainda veja alguém do PSD a dançar com o Senhor Jeróni-
mo de Sousa, eventualmente, com uma fotografia carismática do PSD debaixo do braço
A Presidente da Assembleia referiu o seguinte:
Fica registada a sua declaração de voto Vogal Luisa Portugal, mas devo-lhe dizer que
ainda vivemos num país livre e democrático e enquanto o voto for secreto cada pessoa pode vo-



tar onde entender, conforme a sua consciência o ditar independentemente dos partidos
O Vogal Ernesto Cordeiro afirmou o seguinte:
Também votei no PS por achar que é um partido eficiente
Queria só lamentar o que se passou em relação à união que houve nas duas últimas Ses-
sões da Assembleia Municipal, praticamente fiquei com a ideia que se desenhava este final. Dis-
se numa dessas Sessões que lamentava ter havido uma união de facto entre o PSD e a CDU e na
altura fui contestado pela bancada do PSD, no entanto, desenhou-se essa situação
A Presidente da Assembleia referiu o seguinte:
Respeito a declaração de voto do Vogal Ernesto Cordeiro, contudo, devo dizer que não
aceito a palavra união. Não houve uma união, houve uma consciencialização de voto por parte
de alguns Vogais, não tem nada a ver com união ou com casamento
O Vogal Ernesto Cordeiro afirmou: É o entender da Presidente da Assembleia Municipal.
O Vogal Manuel Coelho referiu o seguinte:
Acho que as intervenções havidas quer pela Vogal Luisa Portugal quer pelo Vogal Ernes-
to Cordeiro podem estar a desvirtuar aquilo que é a democracia. Há quatro anos, ninguém estra-
nhou a votação de então, hoje, parece que caiu o terramoto, este fez anos ontem e não hoje, isto é
a democracia
Quem é que garante aos Vogais do Partido Socialista que foram os Vogais do PSD que
votaram na lista da CDU. Quem nos diz que não foi alguém do PS que votou na lista da CDU,
porque reconheceu o mau trabalho feito em quatro anos pela ex-Presidente Luisa Portugal à fren-
te desta Assembleia Municipal, que como se sabe chegamos a ter Actas de Sessões realizadas há
cinco e seis meses por aprovar. Não desvirtuem a democracia, o voto é secreto, cada um votou
onde muito bem entendeu. Reparos desse tipo ficam mal à bancada do PS, querem ter o poder
absoluto em tudo, mas a democracia não funciona assim
O Vogal Armando Rodrigues referiu o seguinte:
Não supunha intervir mais que uma vez, mas perante a intervenção da Vogal Luisa Por-
tugal, que me surpreendeu pela negativa, revela algum mau perder face a este resultado, contudo,
é um resultado normalíssimo. Conheço a Vogal Luisa Portugal há muitos anos e reconheço nela
sensibilidade, inteligência e grandes qualidades, não supunha que estivesse tão perturbada com o
resultado destas eleições
Convém referir, correndo o risco de me poder repetir, que há quatro anos, faz precisa-
mente no dia dezassete de Janeiro, quando se realizou a eleição da Mesa da Assembleia Munici-
pal, era o seguinte o quadro político: CDU tinha catorze eleitos, PS tinha doze eleitos e o PSD
tinha três eleitos. A CDU apresentou uma lista e o PS apresentou outra lista, saiu vencedora a
lista do PS. Na Acta consta uma breve declaração que eu fiz com toda a naturalidade, encarando



tal resultado e lamentando que o Presidente da Mesa da CDU não pudesse continuar até pelo tra-
balho notável, de diálogo, de colaboração e cooperação, que vinha fazendo com a Assembleia
Municipal. Foi tudo natural, hoje, parece que não é natural, mas é o resultado normal da demo-
cracia e a prática é o melhor critério da verdade
Vamos ver se esta Assembleia Municipal ganhou ou não ganhou com a eleição desta
Mesa, acho que ganhou, desde logo porque não tem uma Assembleia Municipal nem uma Mesa
que vai ser uma caixa de ressonância da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara. Ganhou,
sobretudo, porque a Mesa é da responsabilidade da CDU, que assume o compromisso como dis-
se em campanha eleitoral de fazer a descentralização de forma razoável e com alguma eficácia
das linhas da Assembleia Municipal, promessa que o PS nunca cumpriu, e o compromisso de
dialogar e calendarizar em colaboração com os outros grupos políticos as reuniões e ainda o
compromisso de fazer desta Assembleia Municipal um fórum de discussão e de debate das gran-
des discussões politicas, sociais e económicas do nosso Concelho, sobretudo, dos problemas do
Concelho de Coruche
Creio que posso dizer em nome do Grupo Municipal da CDU, deixar clara esta ideia,
como já foi afirmado pela Presidente da Assembleia, que não haverá em nenhum momento qual-
quer espírito de obstrução e de impedir que grandes projectos e grandes obras possam avançar
para o Concelho de Coruche, por razões de natureza político-partidárias, estou a afirmá-lo e não
vou correr o risco de ser depois desmentido
Também fica como compromisso que a Assembleia Municipal tem poderes próprios
competências próprias e, naturalmente, que o Grupo Municipal da CDU tudo fará para que a
Assembleia Municipal exerça estas competências e esses poderes num quadro de um funciona-
mento normal e natural dos diferentes órgãos autárquicos do Concelho
Queria desejar desde já, em nome do Grupo Municipal da CDU, votos de bom trabalho
aos membros da Mesa e que da nossa parte terão toda a colaboração
A Vogal Luisa Portugal referiu o seguinte:
Pensava que já não ia intervir, mas uma vez que fui nomeada não posso deixar de fazer
um outro reparo, pois sou muito sensível quando de alguma forma me apontam o dedo e dizem
que tenho falta de visão democrática das coisas
A democracia é de facto a gestão pública das maiorias, no entanto, temos como represen-
tante da Assembleia Municipal, aliás tivemos umas conversas antes e tudo se pensava que as coi-
sas se encaminhavam nesse sentido e, vinco isto, até para que fique em Acta, o grupo deste Con-
celho, o único que perdeu as eleições, perdeu um Vogal, teve menos votos do que há quatro
anos, portanto, alguém terá que explicar aos coruchenses como é que estas trocas e estas contra-
dições aconteceram



O Vogal Jose Coelho referiu o seguinte:
O Vogal Manuel Coelho teceu críticas ao funcionamento da Assembleia Municipal mas
parecem-me injustas, pela forma como durante este mandato colocou as questões num tom
demasiado agressivo e demasiado incorrecto
A ex-Presidente da Assembleia Municipal, Luisa Portugal, foi acusada de várias coisas,
ela está aí para se defender, mas pareceu-me que se alguém destabilizou esta Assembleia Muni-
cipal, durante o mandato anterior, foram exactamente os Vogais da CDU, que usaram e abusa-
ram do tempo, repisaram e voltaram a falar da mesma coisa. Esperamos de facto que esta Mesa
não deixe esses Vogais ter o mesmo comportamento
Esperamos também que esta Mesa da CDU, tenha uma prática democrática que não teve
quando a CDU esteve no poder. Eu não estive cá, mas alguns Vogais estiveram e podem falar
por eles, porque sabem que esta prática democrática que agora foi aqui apregoada não foi prati-
cada durante os vinte e cinco anos que a CDU teve o poder em Coruche, isto é verdade, é indes-
mentível, para com os Vogais dos outros partidos
Não queria deixar passar que de facto fico um pouco sensibilizado com a nova forma ou a
nova prática que a CDU vai ter em termos de Assembleia Municipal. Estamos no princípio, irá
durar quatro anos, e espero que aquilo que foi dito pelo Vogal Armando Rodrigues seja de facto
exercício e prática desta Assembleia Municipal
A Presidente da Assembleia referiu o seguinte:
Obrigado pela sua opinião Vogal José Coelho
Um dos meus lemas é mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Estamos em tempos
de mudança, portanto, será assim que vamos trabalhar
O Vogal Joaquim Banha referiu o seguinte:
Queria dizer em resposta ao Vogal Manuel Coelho, também o Vogal José Coelho já lhe
respondeu, é verdade, se algo funcionou mal a responsabilidade de facto é da bancada da CDU,
repetições sucessivas de intervenções sobre o mesmo tema e que levaram a situações quase ao
extremo
Esperamos que a Presidente eleita, com todo o direito que lhe assiste, faça uma boa con-
dução dos trabalhos e não permita de facto a situação que encontrámos durante estes quatro anos.
Quanto ao que é dito em termos de representação e descentralização da Assembleia
Municipal, não queria ver ao longo destes quatro anos uma campanha política da CDU, porque
essa já terminou e agora pretendemos levar por diante a governação deste Concelho
Não podia deixar de notar, ao ter votado no Partido Socialista, e também enquanto res-
ponsável do mesmo que, quer queiramos ou não, há uma responsabilidade do PSD em relação à
eleição desta Mesa. Este facto deve ser-lhe reconhecido como pleno direito por essa responsabi-



respectivo apoio à gestão da Câmara Municipal, não se pondo em causa projectos, a exemplo do que houve anteriormente, em que se verificou acordos da CDU com o PSD, não tendo sido aceites propostas de engrandecimento deste Concelho
que houve anteriormente, em que se verificou acordos da CDU com o PSD, não tendo sido aceites propostas de engrandecimento deste Concelho
tes propostas de engrandecimento deste Concelho. ————————————————————————————————————
A Vogal Clara Mocinho referiu o seguinte:
Creio que não está aqui nenhum Vogal que não tenha sido eleito pelos eleitores deste Concelho. Falo na minha pessoa, mas acho que isto serve para todos, se fui eleita os eleitores delegaram em mim o poder que entenderam e o poder que delegaram em todos nós foi de virmos para a Assembleia Municipal e votarmos de acordo com a nossa consciência, votarmos de acordo com razões éticas e morais. Há pouco o que a Vogal Luisa Portugal falava, e com muito respeito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos.
Concelho. Falo na minha pessoa, mas acho que isto serve para todos, se fui eleita os eleitores delegaram em mim o poder que entenderam e o poder que delegaram em todos nós foi de virmos para a Assembleia Municipal e votarmos de acordo com a nossa consciência, votarmos de acordo com razões éticas e morais. Há pouco o que a Vogal Luisa Portugal falava, e com muito respeito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos
delegaram em mim o poder que entenderam e o poder que delegaram em todos nós foi de virmos para a Assembleia Municipal e votarmos de acordo com a nossa consciência, votarmos de acordo com razões éticas e morais. Há pouco o que a Vogal Luisa Portugal falava, e com muito respeito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos. ————————————————————————————————————
para a Assembleia Municipal e votarmos de acordo com a nossa consciência, votarmos de acordo com razões éticas e morais. Há pouco o que a Vogal Luisa Portugal falava, e com muito respeito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos
do com razões éticas e morais. Há pouco o que a Vogal Luisa Portugal falava, e com muito respeito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos
peito pela pessoa que é, creio que não tem sentido, as maiorias, porque todos fomos eleitos e representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos
representamos um determinado número de eleitores e não estamos aqui a fazer mais que a representá-los, da melhor maneira que entendemos
sentá-los, da melhor maneira que entendemos
Acho que esta questão à volta da pseudo-aliança e chamo-lhe pseudo porque só pode ser pseudo-aliança CDU e PSD, não tem razão de ser. Sinceramente, se os Vogais eleitos pelo PS tivessem confiança no trabalho do PS, enquanto executivo camarário, não estavam com tantos problemas da presidência da Assembleia Municipal pertencer à CDU. Penso que democraticamente é salutar, porque assim prestam-se contas. Se de facto têm confiança no trabalho do executivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
pseudo-aliança CDU e PSD, não tem razão de ser. Sinceramente, se os Vogais eleitos pelo PS tivessem confiança no trabalho do PS, enquanto executivo camarário, não estavam com tantos problemas da presidência da Assembleia Municipal pertencer à CDU. Penso que democraticamente é salutar, porque assim prestam-se contas. Se de facto têm confiança no trabalho do executivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
tivessem confiança no trabalho do PS, enquanto executivo camarário, não estavam com tantos problemas da presidência da Assembleia Municipal pertencer à CDU. Penso que democraticamente é salutar, porque assim prestam-se contas. Se de facto têm confiança no trabalho do executivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
problemas da presidência da Assembleia Municipal pertencer à CDU. Penso que democraticamente é salutar, porque assim prestam-se contas. Se de facto têm confiança no trabalho do executivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
mente é salutar, porque assim prestam-se contas. Se de facto têm confiança no trabalho do executivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
cutivo camarário do PS, não vejo porquê tanto receio com pseudo-alianças
O Vogal Artur Salgado afirmou o seguinte: Enquanto o "ferro está quente é que se deve malhar", mas não é essa a questão. Se me
Enquanto o "ferro está quente é que se deve malhar", mas não é essa a questão. Se me
permite eu sou um "retornado" e posso falar em nome pessoal, porque dentro do Partido Socia-
lista há plurio-opinião
Queria desejar as boas vindas aos novos eleitos desta Assembleia Municipal
Gostaria de citar Wilson "Não sendo a democracia um regime perfeito, ainda não há
outro mais perfeito que ele."
Portanto, umas vezes se perde, outras vezes se ganha
Penso que estamos aqui um bocadinho "extremistas", mas de facto temos que aceitar o
resultado, embora o PS tivesse sido o mais votado, como democratas que somos aceitamos qual-
quer resultado maioritariamente, seja negociado, seja por voto secreto. Como dizia Clemanceau,
aquando do tratado de Versailles "muitas das vezes os grandes também precisam dos pequenos".
Nós não queremos ser grandes, nem somos pequenos, somos humanos e penso que poderá haver
todo o apoio a pensar no bom desenvolvimento deste Concelho, como houve até aqui do Partido
Socialista



Faço votos e penso que a nova Presidente é uma pessoa capaz de orientar os Serviços
desta Assembleia Municipal
Faço votos para que haja uma conjugação de esforços e se for a três também não haverá
mal nenhum, é preciso é olhar em frente e perspectivar o futuro, pondo os interesses do Conce-
lho acima de quaisquer interesses politico-partidários
Da minha parte e penso que da parte dos meus colegas e se forem camaradas não há pro-
blemas nenhuns, terá o nosso apoio nesta Assembleia Municipal e haverá uma colaboração
estreita e de boa fé para levar o desenvolvimento que é um bem necessário a esta casa
A Presidente da Assembleia afirmou o seguinte:
Agradeço as suas palavras Vogal Artur Salgado e a forma emocionada como as transmi-
tiu e nos ter relembrado uma célebre frase de Clemanceau
O Vogal Carlos Ceia referiu o seguinte:
Entendemos que não temos de fazer uma declaração de voto
Não sei quem votou em quem nem estou minimamente preocupado, no entanto, preocu-
pa-me ouvir dizer que há acordos entre o PSD e a CDU e gostava que os provassem, porque se
tentativas de acordos houve não foi pela CDU e vou ficar por aqui
Por outro lado, gostava de felicitar e congratular-me um dia mais tarde por esta eleição e
que de facto a Mesa exerça a actividade fiscalizadora que deve ter em relação ao executivo
Não é só a Mesa que está em causa, somos nós todos, porque a Assembleia Municipal
não é apenas as três pessoas que foram eleitas, somos nós todos que aqui estamos, por isso não
vejo qual é a preocupação de algumas forças políticas em relação ao que vai acontecer
A posição do PSD será sempre no interesse do Concelho e dos cidadãos, ora hoje votando
com o PS, ora amanhã votando com a CDU, ora apresentando propostas sozinho ou abstendo-se.
Sempre foi esse o nosso lema e será o nosso lema daqui para a frente, esteja quem tiver na Mesa.
Não admitimos que digam que há acordos, mas quando afirmarem que há qualquer acordo, com-
provem-no
A Presidente da Assembleia referiu o seguinte:
Agradeço as suas palavras Vogal Carlos Ceia e o facto de ter relembrado algo que as pes-
soas não devem esquecer em relação aos Vogais, pois a Assembleia Municipal são todos os
Vogais presentes e isso tem de estar bem presente na cabeça de todos e na forma como vão agir
durante este mandato
O Vogal Manuel Coelho referiu o seguinte:
Queria relembrar uma pequena questão que há pouco me passou e que eu penso que pode
clarificar um pouco esta discussão. Há dezasseis anos atrás, também se formou uma maioria nou-
tro sentido, a CDU teve uma maioria relativa e convidou um Vereador do PS para exercer o



mandato a tempo inteiro e a Assembleia Municipal de certo modo apoiava esse executivo, houve
uma coligação, um acordo, como lhe queiram chamar entre a CDU e o PS, por outro lado, tam-
bém no mandato anterior à partida foi celebrado um acordo entre o PS e o PSD, que durou até
que as partes o entenderam, não vejo qual é a estranheza
A CDU e eu pessoalmente, fui citado uma série de vezes, com acusações sobre o nosso
funcionamento. Não digam que abusamos do tempo que nos foi concedido, apenas não deixámos
passar que as questões fossem discutidas. A Assembleia Municipal e a maioria que a sustentava
no mandato anterior não poderia ser uma caixa de ressonância da Câmara Municipal, os Vogais
têm a responsabilidade de fiscalizar a acção da Câmara e só por a proposta vir da Câmara não
podemos assinar de cruz, mas foi o que os Vogais do PS pretenderam fazer no mandato que ter-
minou. Sempre levantámos as questões e continuaremos a levantá-las, enquanto não estivermos
esclarecidos
Fazer insinuações que a CDU quando esteve no poder não deixava que os Vogais da opo-
sição exercessem a democracia, e vou citar o Vogal Carlos Ceia, que nos digam quando é que
isso existiu. Também quando há pouco foi referido que a CDU obstou a que o PS realizasse
grande projectos no mandato que passou, que nos digam quais. É o caso do Parque de Negócios
que nem sequer havia negociações e ainda hoje não há? Foi um quadro de pessoal apresentado
uns dias antes das eleições para cativar alguns quadros e algumas pessoas? Estes dois assuntos a
CDU recusou e recusou muito bem, porque não existiam propostas concretas, se hoje acontecer a
mesma situação, penso que a CDU as deve voltar a recusar
Tudo aquilo que seja de positivo para o funcionamento deste Concelho e dos seus órgãos,
a CDU irá discutir e aprovar se assim entender. Vejam as votações existentes nesta Assembleia
Municipal, o número deve ser de 2% ou 3% as propostas que recusamos, o resto aprovámos jun-
tamente com os eleitos do PS. Onde está a nossa oposição? Sempre demos o nosso contributo
para o funcionamento deste órgão, apresentamos propostas alternativas e também propusemos a
constituição de Comissões, por exemplo, estou-me a lembrar de duas propostas sobre as acessi-
bilidades, que só funcionou enquanto a CDU levantou esse problema, assim que a CDU se
esqueceu, ou se deixou esquecer, nunca mais ninguém fez caso desse problema
A CDU sempre deu o seu contributo e há-de continuar a dar. Da minha parte rejeito abso-
lutamente as acusações, tanto faz a nível de funcionamento do órgão, como das propostas que
recusamos
O Vogal Diamantino Ramalho referiu o seguinte:
Depois de oito mandatos ao serviço deste Concelho e das Freguesias, não esperava esta
situação e a forma como os Vogais do Partido Socialista aceitaram esta eleição, nós nunca puse-
mos em causa nenhuma eleição



Quero lembrar uma situação que o Partido Socialista conhece ou então se não conhece
muito mal iam as coisas em relação a este Concelho e à sua população, no que diz respeito ao
que era este Concelho em mil novecentos e setenta e sete e o que é em dois mil e cinco, deixo as
seguintes perguntas:
Quando a gente chegou a este Concelho para o governar, então não era sempre de noite?
Onde estavam as lâmpadas? Apenas no centro de Coruche, Couço e Santa Justa, no resto do ter-
ritório era de noite, não existia iluminação pública, foram estruturas que foi preciso criar;
Quem fez as pontes e os pontões? Faz-me lembrar quando andava na 3ª Classe "quem fez
as serras e os montes e quem fez os rios e as fontes". Os coruchenses andavam mal uns com os
outros, não podiam ir à Brejoeira ou à Erra, não tinham passagem para atravessar o rio
O que interessa hoje são as políticas, aceitar as regras democráticas, é este voto que eu
deixo e solicito em prol do Concelho o entendimento dos Grupos Municipais, cada um à sua
maneira
O Vogal Filipe Justino afirmou o seguinte:
Queria antes de mais felicitar a Presidente da Assembleia pela sua eleição e desejar-lhe
felicidades
No meu entendimento estavam aqui em causa declarações de voto, mas se estamos num
debate largamente político, penso que esse já foi feito há cerca de vinte dias atrás, na altura das
eleições, quando os coruchenses escolheram quem entenderam. Se de facto é o debate que se
está aqui a realizar, então vamos rebater o que disse o Vogal Manuel Coelho há pouco, ao afir-
mar que nunca contribuiu para o mau funcionamento desta Assembleia Municipal, mas todos
sabemos que foi ele, o Vogal Armando Rodrigues e outros Vogais, e a prova é que hoje já inter-
viu três vezes e no Regimento não é permitido, mas fizeram-no continuadamente ao longo
dos anos.
Desejo antes de mais muitas felicidades à Mesa e, sobretudo, que corrijam os seus amigos
e os seus camaradas
A Presidente da Assembleia afirmou o seguinte:
Desejo felicidades a todos e que possamos trabalhar mais e melhor em prol do Concelho
e do bem estar da sua população ao longo deste mandato
ENCERRAMENTO:- E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por
encerrada a primeira reunião, às vinte e horas e quinze minutos, da qual para constar, se lavrou a
presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:
O Primeiro Secretário



A Presidente da Assembleia Municipal
·